



# COMUNICADO DA CAMPANHA DA PINHA

2023/24



Caros Associados,

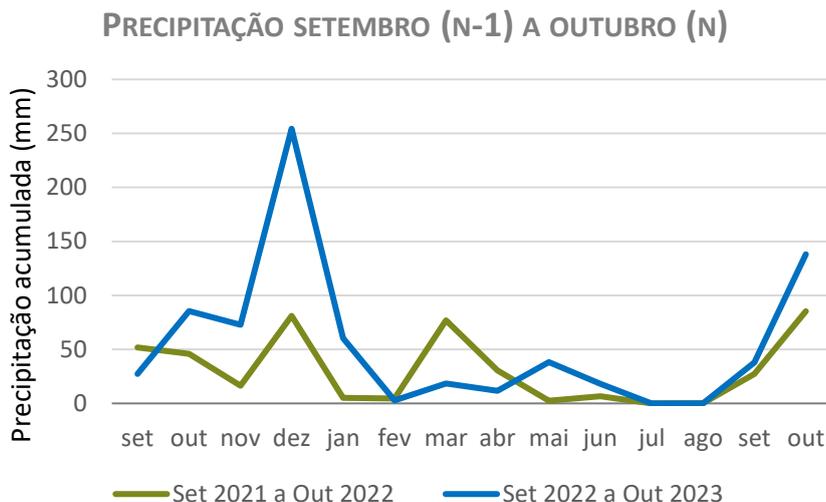
A presente campanha de produção de pinha em Portugal perspectiva-se ser uma campanha média em termos produtivos, mas com maior heterogeneidade (zonas sem produção de pinha e outras zonas com produção regular).

O mercado europeu do miolo de pinhão está muito influenciado pela situação no seu atual maior fornecedor, a Turquia. O impacto da desvalorização acentuada da lira turca, permite a este país colocar pinhão na Europa a preços que, sendo equivalentes ao ano anterior no mercado de origem, tem no mercado europeu uma desvalorização muito acentuada.

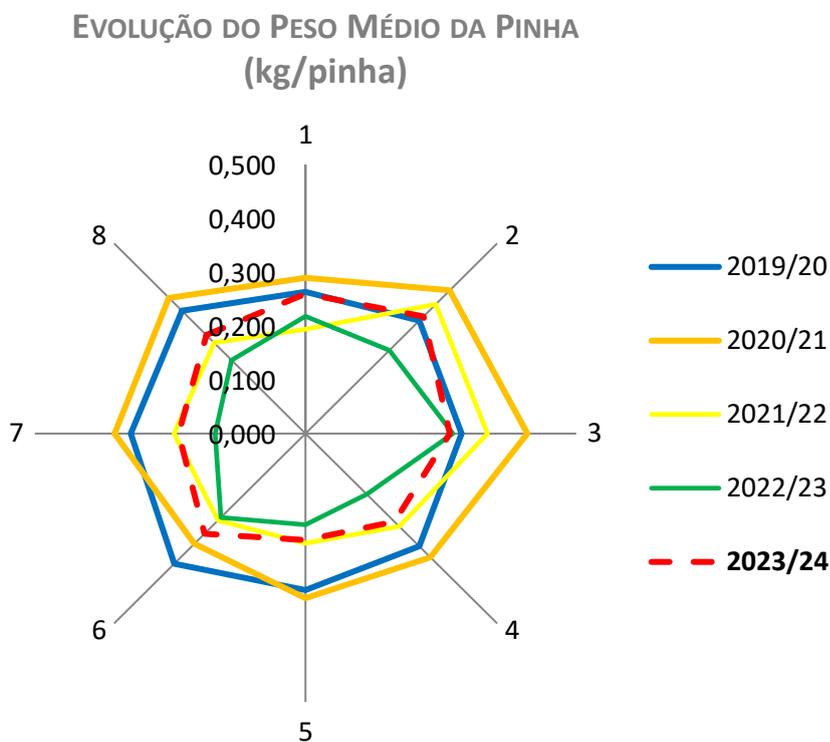
A existência de stocks de pinhão na indústria, adquirido a valores mais altos do que os atuais valores de mercado – na campanha 2023/24 com perspectiva de preço de 30-35€/kg para o miolo de pinhão - leva a que a campanha tenha aberto com as propostas de preço entre os 0,50-0,60 €/kg pinha em armazém, com alguma procura mais valorizada para a pinha de origem em modo de produção biológico.

Mais uma vez há uma expectativa de boa produção em Espanha, mesmo superior à campanha transata, que já foi considerada uma campanha normal de produção de pinha, o que acentua a menor presença da indústria espanhola no nosso mercado.

As pinhas da campanha 2023/24 apresentam um peso médio (0,253kg) superior ao ano anterior (0,203Kg), e inferior à média da série do ensaio 2015-2022 (0,304kg). As condições climáticas, nomeadamente a precipitação total entre setembro de 2022 e junho de 2023, que corresponde ao período que determina o crescimento da pinha, são o principal fator que influencia a dimensão da pinha. A precipitação registada nesse período foi para a maioria dos meses consideravelmente superior à registada na série temporal anterior (setembro de 2021 a junho de 2022).

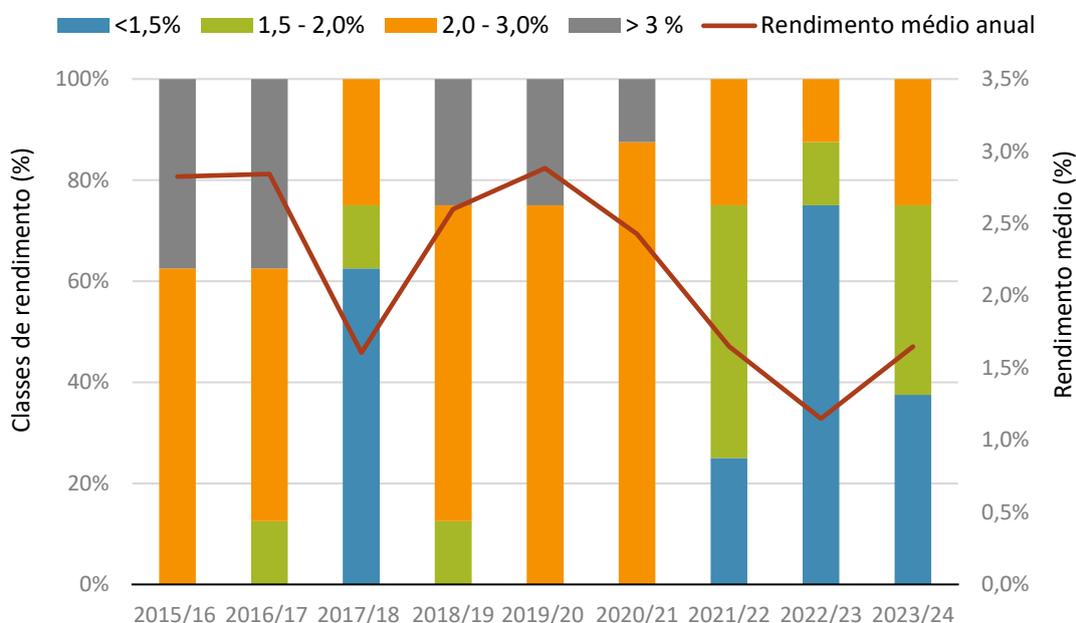


Na campanha de 2023/2024, nos oito locais amostrados, a heterogeneidade entre locais é inferior à campanha transata, com a dimensão das pinhas colhidas a variar entre um valor mínimo de 0,199kg/pinha e um valor máximo de 0,308kg/pinha.



A metodologia de amostragem mantém-se constante desde o início, na campanha 2015/2016, sendo este o 9º ano consecutivo em que desenvolvemos este estudo, nas mesmas parcelas. Numa campanha normal são amostradas 2.400 pinhas - em cada um dos 8 locais de amostragem são amostradas 30 árvores, sendo colhidas 10 pinhas em cada árvore. Na campanha 2023/24 obteve-se 95% do total da amostra esperada, que representa um valor superior ao da campanha transata.

## DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO EM MIOLO DE PINHÃO POR CAMPANHA



O rendimento médio em miolo de pinhão na atual campanha é de 1,65%, com um valor máximo de 2,41% e um mínimo de 1,03%. Esse rendimento é 43,4% superior ao rendimento da última campanha.

Devido à potencial heterogeneidade nas características da pinha, entre as diferentes localizações, é importante poder avaliar a qualidade da mesma previamente à sua comercialização, de forma a assegurar ao produtor florestal um conhecimento adequado do produto a comercializar.

O ensaio em curso, iniciado na campanha 2015/2016, incide sobre povoamentos adultos, em plena produção e provenientes de regeneração natural.

Uma amostragem de menor intensidade, realizada na campanha 2023/24 em pinhas provenientes de povoamentos enxertados apontam para valores de rendimento, quer em pinhão negro, quer em miolo de pinhão, substancialmente superiores. O que confirma a diferenciação já identificada no ano anterior.

		Peso médio da pinha (Kg/pinha)	Pinhão negro/ pinha (%)	Peso médio do pinhão negro (g)	Rendimento miolo pinhão/ pinha (%)
Campanha 2023/24	Monitorização anual (8 locais)	0,253	11,75	0,90	1,65
	Pinha de povoamentos enxertados	0,360	18,89	0,86	3,50

Em campanhas futuras a APFC tem como objetivo alargar esta análise a um conjunto representativo de povoamentos enxertados, tipologia que cada vez mais faz parte da realidade das explorações associadas.

A APFC tem em funcionamento o **serviço de amostragem da qualidade da pinha**, o qual pode ser solicitado através do nosso contacto [apfc@apfc.pt](mailto:apfc@apfc.pt) ou através do formulário disponível em [www.apfc.pt](http://www.apfc.pt).

Coruche, 30 de Novembro de 2023

A Direção